

**ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
TURISMO.**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e quinze, na SALA DO LONDRINA CONVENTION BUREAU, estavam presentes, a Presidente do CONTUR, a Sra. Miryan Rosinski (Londrina Convention) e os seguintes membros devidamente convocados por *email*: Aníbal Vieira da Cruz (ADETUNORP), Aparecida Arado (CASA DA MEMÓRIA), Altemir Lopes e Gilceia Cabral (CODEL), Maria Regina (AGRICULTURA), Rosaly Tikako (IPPUL), João Augusto Barbosa (ONDA), Newton Felício (SINDEGTUR-PR), Neide Ferreira (UNIMOL) e Alini Nunes (UNOPAR). Os senhores Arnaldo Falanca (ABRASEL), Aguiário Silva (ARFN), Sidney Bertho e senhora Vanda de Moraes (CULTURA) justificaram via e-mail a ausência na reunião. O Sr. Altemir iniciou a reunião às 16h06min, sem a presença da Presidente do CONTUR, Sra. Miryan, pois esta chegou às 16h30min. Lembrou a pauta da reunião que será: Fechamento da Gestão 2013-2015, distribuindo aos presentes um relatório dos quatro temas desenvolvidos na segunda Conferência do Turismo e as propostas geradas de cada um deles, as quais seriam trabalhadas nos dois anos seguintes pelas entidades que compõem o CONTUR. Comentou que este relatório foi feito a partir da consulta nas atas do Contur, que gostaria de verificar com todos se não faltou nenhum detalhe e se é necessário atualizar algum item, pois uma cópia deste documento será colocada na pasta de cada participante, para que tomem conhecimento do que já foi tratado na Conferência anterior e o que ainda necessita ser trabalhado. Perguntou se poderia ser feito assim e todos concordaram. O Sr. Altemir começou pelo tema Gestão do Turismo, onde comentou que ficou definido que a cidade de Londrina tem vocação para o turismo de negócios, mas que há outros segmentos, como o turismo agronegócios, gastronômico, religioso, aventura. Seguindo, disse que o Projeto de Lei do Fundo Municipal do Turismo

- FUNTUR já está no Procuradoria do Município para ser analisado e sobre o Plano Municipal do Turismo, este projeto está parado, já foi cadastrado no Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV e estamos com um outro projeto federal junto com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina - IPPUL no Governo do Estado, mas devemos retomar este assunto como prioritário. O Sr. Aníbal sugeriu fazermos um trabalho interno, pois não tem muito custo, só devemos alterar algumas coisas necessárias. O Sr. Altemir disse que colocou no PPA orçamento para esse trabalho. Prosseguiu dizendo que, devemos trabalhar na Conferência os pontos fracos que compõem o Turismo Londrinense, pois poucas coisas mudaram, tem muitos assuntos pendentes. Em relação a criar roteiros nos diversos segmentos, o Sr. Altemir disse que foi sugerido a criação dos roteiros, mas o que realmente funciona no momento é o “Caminhos da Madre Leônia”, e agradeceu à Irmã Aparecida a colaboração da Irmã Dolores, de Curitiba, no evento da Associação Brasileira de Agentes de Viagens - ABAV e que nos dias 17 e 18/06 haverá outro evento em Foz do Iguaçu, pediu para a Irmã Aparecida preparar materiais de divulgação do “Caminhos da Madre”. O Sr. Augusto comentou que esses roteiros na realidade são as mais diversas atividades, citou o exemplo de roteiros gastronômicos. O Sr. Altemir disse que estamos analisando o que foi trabalhado nesses últimos dois anos e em relação ao roteiro dos parques, estamos ajustando o projeto do Ônibus Turístico com a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização - CMTU, criando novos roteiros turísticos dos parques, aeroporto, enfim, para ser encaminhado à CMTU, onde ela irá entrar em contato com as empresas para que estas empresas peguem esses roteiros turísticos, temos três roteiros. A Sra. Tikako falou que a Sra. Vanda tem um roteiro da cidade. O Sr. Altemir disse que a Sra. Vanda tem, mas é um roteiro diferente. O Sr. Aníbal comentou sobre o Londrina pé onde o pessoal sai do terminal de ônibus para os parques. O Sr. Altemir disse que estamos trabalhando o projeto do Ônibus Turístico com a CMTU, justamente para que se crie o roteiro turístico para aquele projeto que foi duas vezes para licitação e ninguém se interessou, pois o Sebrae fez um projeto grande. Disse ainda, que iremos fazer as adaptações via CMTU, para que ela faça essas adaptações dentro do contrato com a empresa de ônibus e esta passe a operar, mas com ônibus próprio. E, na questão da criação do roteiro dos parques, não criamos

ainda, então devemos manter essa linha de trabalho, talvez dividir os grupos e trabalhar com eles para criar esses roteiros, ver quem já tem habilidade em alguma área ou outra, para assim trabalharmos nisso. A Sra. Alini sugeriu fazer um levantamento do que existe. A Sra. Tikako disse que fez um levantamento, mas é para o inventário turístico. O Sr. Altemir falou que vamos trabalhar com o inventário quando formos fazer o Plano Municipal do Turismo. O Sr. Aníbal citou exemplos da França, Itália e Suíça, dizendo que nesses países os ônibus turísticos são de dois andares, com um trajeto de uma hora e o horário é de hora em hora. Sugeriu que em Londrina o horário seja também de hora em hora, com roteiros divididos em quatro partes. O Sr. Augusto disse que de hora em hora é uma frequência muito próxima, vai depender da demanda, mas que de 2h30min a 3h seria o ideal. O Sr. Altemir comentou que na cidade de Curitiba o roteiro leva 2h30min, é muito longo e temos que criar um roteiro curto. A Sra. Tikako comentou também que na cidade de Curitiba a pessoa pode descer e não é obrigada a pegar o mesmo ônibus. O Sr. Aníbal disse que a pessoa é livre e pega o ônibus a hora que quiser. A Irmã Aparecida comentou que em Curitiba a pessoa não precisa visitar todos os pontos turísticos, desce do ônibus no lugar que se interessar. O Sr. Newton sugeriu ter no mínimo um micro-ônibus e comentou sobre os problemas que temos nos parques e praças. Disse ainda, que serão criados os roteiros, mas se não tivermos estrutura e segurança teremos problemas. O Sr. Altemir disse que Curitiba começou com os mesmos problemas e que não vamos estar totalmente preparados para o turismo, mas quando o turista começar a visitar e a reclamar, o poder Público vai automaticamente se obrigar a melhorar os lugares. Os membros presentes fizeram comentários e questionamentos sobre os problemas com animais nos parques e com pessoas drogadas nas praças. O Sr. Newton comentou que em relação aos roteiros a CMTU e o IPPUL, precisam providenciar pontos de paradas para os ônibus de turismo, pois hoje não temos. Prosseguindo, o Sr. Altemir comentou sobre a divulgação do turismo local, esta ação vem sendo desenvolvida junto ao Núcleo do Turismo, através de eventos onde levamos Londrina para fora, também nas Conferências onde recebemos visitas, mas é pouco, ainda precisamos criar um mecanismo para poder trabalhar com a divulgação do turismo, as entidades que compõem o CONTUR precisam ser mais incisivas nesta ação. O Sr. Augusto disse que falta criar um produto para

dizer que Londrina tem turismo e a melhor forma de divulgação é vídeo, internet, face book. O Sr. Newton disse que temos operadores, hotelarias, esse pessoal teria que fornecer material para colocar em estandes, apresentar a região, pois material nós temos. E, tem também o calendário de eventos do Parque Ney Braga, da Emater. Em seguida, o Sr. Altemir disse que em relação ao assunto de ampliar a estrutura da diretoria de turismo, hoje não conseguiremos junto ao poder público, talvez futuramente, fica a intenção. A Irmã Aparecida questionou se não tem a possibilidade de agilizar a questão dentro do que já existe, para não ficar esperando a outra administração. O Sr. Altemir disse que isso é da alçada do recursos humanos da Prefeitura. O Sr. Newton e alguns dos presentes comentaram sobre a Sra. Adriana Madalozzo, que trabalhou na diretoria de turismo da Codel e que já foi membro do CONTUR, disseram que foi uma perda irreparável, pois ela tem uma capacidade técnica excelente, fizeram um trabalho maravilhoso juntos, hoje ela está trabalhando na Secretaria Municipal do Ambiente –SEMA e que seria ótimo trazê-la de volta O Sr. Altemir disse que a Prefeitura está solicitando que os servidores voltem aos seus lugares de origem, a Sra. Gilceia é da Codel, já veio para nossa diretoria, não sabe como vai ficar a situação da Sra. Tatiana, pois ela é de outra Secretaria, mas que podemos conversar com a Sra. Adriana, se tiver disposta a voltar, veremos o que fazer. Disse ainda que estamos com três funcionários na Diretoria de Turismo, a Sra. Gilceia, a Sra. Tatiana e o Sr. Renan que é nosso web designer, ele está desenvolvendo todo nosso material gráfico. Disse também, que sobre melhorar a assessoria/parceria da Codel com as secretarias Municipais, a Codel –Diretoria de Turismo, vem desenvolvendo vários projetos juntamente com algumas secretarias, como a CMTU, IPPUL, Obras, Cultura, todos ligados ao Turismo. Comentou que não sabe em que sentido pode ser melhorado. O Sr. Newton falou que essa parceria deve acontecer através do CONTUR. O Sr. Altemir concordou e comentou sobre contratar um turismólogo, que já foi pedido para a Prefeitura, quando abrir concurso, abrir vaga também para turismólogo, quanto ao estagiário ainda não tem nada definido. A Sra. Tikako comentou que o IPPUL já teve estagiário de turismo. O Sr. Altemir disse que sobre os dez itens do primeiro tópico, serão passados para a Conferência, se alguém levantar o assunto, diremos que já está sendo discutido, precisamos criar produtos novos,

pois isso é para os novos conselheiros tomarem ciência do que já foi discutido. Prosseguindo, passou para o tema Promoção e Competitividade Turística, onde disse que é relacionado ao tema anterior, temos que continuar trabalhando. O Sr. Newton falou que o anterior era criação, este é promoção, temos três coisas o turismo cultural bem encaminhado pelo pessoal da Secretaria de Cultura, o religioso e natural, se começarmos a aprimorar, roteiros é que não faltam. O Sr. Altemir disse que falta criar o roteiro, pois o produto está pronto para entregar às entidades e empresas que vão operar, temos que definir onde começa e onde termina. O Sr. Newton sugeriu colocar o turismo na parte educacional, não em escolas particulares, mas em escolas públicas, já que existe essa demanda, pois as escolas alugam ônibus para levar as crianças aos locais a serem visitados e que a Secretaria Municipal de Educação poderia através do CONTUR planejar melhor esta questão do turismo educacional dentro do Município, principalmente com escolas carentes. A Sr. Miryan disse que no projeto do ônibus turístico, conforme idealizado anteriormente, a empresa que fosse operar o ônibus turístico teria que fornecer alguns ingressos gratuitos para as escolas públicas, mediante agendamento e o mesmo roteiro que seria pago, seria ofertado gratuitamente para as escolas. O Sr. Newton falou em conversar com a Secretaria de Educação para ver o sistema educacional e programar o passeio que esteja dentro do currículo escolar. A Irmã Aparecida questionou, teria que ser um roteiro diferente, um outro ônibus. O Sr. Newton disse que seria um outro roteiro, porque cada série trabalha com grade curricular diferente, é um programa educacional, vai levar o turismo para pessoas carentes, é um trabalho social. O Sr. Altemir disse que não podemos criar roteiros diferentes, mesmo com as escolas. O Sr. Aníbal falou que não daria certo. A Sra. Miryan comentou que é uma padronização do serviço, começar com um determinado roteiro e conforme for padronizando esse serviço, fica mais fácil para que a própria empresa enxergue que é interessante para ela ir ampliando o serviço, porque nosso problema já há dois anos é que as empresas não enxergam isso; quanto ao turismo educacional é uma outra questão. O Sr. Newton sugeriu chamar a Secretaria de educação para estudarem juntos como trabalhar esta questão, porque eles já fazem esse trabalho com as crianças. Foi falado também sobre a identificação do público alvo, onde foi identificado como turista de negócios, pois hoje trabalhamos com

o turismo de negócios. O Sr. Newton disse que Londrina recebe os eventos médicos, eventos científicos. Passando para o próximo assunto, o Sr. Altemir falou que o trade turístico está integrado e representado através das entidades que compõem o Contur, citou o trade gastronômico. Em relação a materiais promocionais, apesar de algumas entidades já produzirem seu próprio material, ainda não foi possível produzir material próprio da Cidade de Londrina com seus atrativos turísticos, precisamos definir o que exatamente vamos produzir para que a Prefeitura libere verba, pois o PPA tem essa verba. A Irmã Aparecida sugeriu ter uma pequena equipe para definir os pontos turísticos. O Sr. Altemir disse que temos é que desenvolver o material promocional, pois se for para formar um pequeno grupo para isso, este grupo terá que criar, formatar esse material. Disse também, que precisamos sentar com o Núcleo do Turismo para ver que material iremos produzir, que linha de trabalho vamos seguir, definir o nosso foco. O Sr. Aníbal falou que é preciso atualizar o site da Codel, o banco de dados. O Sr. Altemir disse que o Sr. Wilson Vieira vai doar todas as fotos de alta resolução para podermos atualizar os dados, temos também a sinalização turística, onde vamos aproveitar os textos fornecidos pela Secretaria de Cultura para atualização do site. Prosseguindo, o Sr. Altemir comentou que em relação a participação da cidade de Londrina em eventos, a cidade está sendo representada em eventos como a ABAV e Festival das Cataratas, através da Rota do Café que é gerida pelo Sebrae. Em seguida, o Sr. Newton sugeriu usar uma sala da casa do Papai Noel para o Paraná Turismo se instalar e junto ter um posto de informações turísticas. O Sr. Altemir disse que temos que ver com o Governo do Estado. Logo após, falou sobre a integração regional do turismo e o estudo de mercado e concorrência, essas ações ainda não foram desenvolvidas, devemos integrar com outras cidades. A Sra. Neide disse que a Adetunorp fazia essa ação. O Sr. Newton falou que a Adetunorp trabalha a Rota do Café. O Sr. Altemir disse que a Adetunorp não trabalha a Rota do Café. O Sr. Aníbal falou que a Adetunorp deixou a Rota do Café para o Sebrae e estão trabalhando outros roteiros, são três projetos junto a Paraná Turismo. O Sr. Newton disse que comentaram trazer a Sra. Deise na Conferência, para ela falar sobre o turismo rural. Prosseguindo, o Sr. Altemir falou da qualificação das pessoas para o setor turístico, comentou que o SENAC realizou cursos para a formação de guias de turismo, formando duas

turmas, que o Sebrae e o Londrina Convention realizaram três cursos no ano passado e este ano realizarão dois cursos. Falou também que tem um projeto em desenvolvimento junto à CMTU para dar cursos aos taxistas do Município sobre o atendimento aos turistas. Logo após, passou para o tema Infraestrutura Turística, onde falou sobre a melhoria da infraestrutura do aeroporto, que como Conselho não podemos intervir, mas a Codel juntamente com a Prefeitura está com processo de desapropriação da face norte do aeroporto para melhoria da pista e implantação do ILS. A Sra. Miryan disse que acredita que a Prefeitura tem todo interesse nisso, mas depende da liberação do Estado, que a Prefeitura se propôs a pegar o empréstimo com o Governo do Estado e pagar este empréstimo para viabilizar, mas até agora o Governo não liberou nada. O Sr. Newton concordou que o CONTUR não pode fazer nada, apenas acompanhar, talvez cobrar da imprensa. O Sr. Altemir passou para o assunto sobre o aperfeiçoamento constante dos projetos de sinalização turística. A Irmã Aparecida questionou que na Casa da Memória não foi colocado a placa turística. O Sr. Altemir disse que estamos trabalhando com a Secretaria de Cultura e esta Secretaria já tinha os locais definidos, não sabemos se a Casa da Memória foi contemplada no projeto, mas nada impede de pedir uma prorrogação de prazo, pode pedir até vinte por cento do projeto. A Irmã Aparecida falou que é complexo, pois tem a Casa da Memória, o Espaço Dom Fernandes. O Sr. Altemir disse que essas placas ainda não foram entregues ao Município e que a cidade de Londrina conta hoje com 480 placas de sinalização turística e estão sendo instaladas 65 placas de sinalização turística para pedestres no centro histórico de Londrina, são 53 pontos, no entanto, precisamos criar um novo projeto para sinalização das zonas gastronômicas do Município. Foi discutido entre os presentes, sobre o tipo de placa turística que a Irmã poderia solicitar para colocar nas vias públicas. O Sr. Altemir comentou, que para trabalharmos com a consolidação do mapeamento da infraestrutura turística existente na zona urbana e rural; com a implementação de sinalização turística rural e da definição de marcos legais, dependemos do inventário turístico. Quanto a melhoria de equipamentos de oferta de visitação turística através de parceria público e privado, é necessário trabalhar mais essas parcerias e, a melhoria e manutenção permanente das estradas rurais é de competência da Secretaria da Agricultura, o Conselho pode sugerir melhorias a

esta Secretaria através de documentos. Os membros do CONTUR fizeram alguns comentários sobre a situação das estradas rurais. Em relação a construção de um centro de convenções, o Sr. Altemir disse que isto está sendo trabalhado, o estudo de viabilidade para a construção foi patrocinado pelo Londrina Convention, agora o Núcleo de Turismo está à procura de investidores, temos que manter o planejamento do empresário para construir, porque o Poder Público não vai construir, pois não tem dinheiro para essa construção, mas tem articulações internas para retomadas de alguns lugares sem utilização, para que seja construído o Centro de Convenções e questionou se Londrina comportaria dois Centros de Convenções. A Sra. Miryan falou que depende, porque sendo um centro privado, ele vai ter que ter uma equipe de captação própria, se funcionar, o Município pode até comportar dois Centros de Convenções. O Sr. Altemir disse que iremos manter essa sugestão e continuar trabalhando nisso. Todos os presentes fizeram comentários sobre espaços existentes na cidade que comportariam um Centro de Convenções. O Sr. Aníbal falou que o melhor lugar para o centro de Convenções é o Parque Ney Braga. A Sra. Miryan disse que lá não vai sair, não tem como. Enfim, foi passado para o último tema, Segmentação e Oferta Turística, no qual o desenvolvimento do turismo religioso, rural, cultural, agronegócios e de compras ainda precisa ser estudado mais a fundo, pois precisamos desenvolver materiais específicos com os roteiros, para distribuição em feiras e eventos ligados ao turismo. A Sra. Miryan comentou que em relação ao turismo de saúde, a Sra. Simone, do Sebrae, vai começar a trabalhar nisso. O Sr. Altemir disse que sobre o assunto Consolidar a Rota do Café, estamos trabalhando bastante neste projeto, já está em feiras e eventos. A Sra. Miryan comentou que o que cabe a nós, é continuarmos divulgando a Rota do Café. O Sr. Aníbal disse que o problema da Rota do Café é custos, não é todo mundo que tem condições de pagar. A Sra. Miryan falou que a Rota do Café tem também locais dentro da cidade que não tem custo algum. O Sr. Altemir passou para outro assunto que é Fortalecer o Turismo de Eventos e Negócios e perguntou à Sra. Miryan quantas pessoas o Convention tem que fazem esse trabalho, divulgando e buscando eventos para a cidade. A Sra. Miryan respondeu que tem uma pessoa que faz a captação de eventos. A Irmã Aparecida questionou sobre festivais, feiras que acontecem na cidade, onde

vem muitas pessoas de outras cidades, de outros estados e até de outros países, que acabam ficando só no período dos eventos, pois não tem lugares para visitar na cidade. O Sr. Altemir disse que para fortalecer isso precisamos construir o Centro de Convenções, assim podemos trazer mais eventos para a cidade, que a questão é trabalhar para que a Prefeitura crie um mecanismo para um novo Centro de Convenções e que o fortalecimento do turismo vem dessas ações. O Sr. Newton questionou se temos um calendário de eventos da cidade, pois temos que pensar nisso; sugeriu quando chegar janeiro e fevereiro fazer a atualização dos dados para termos o calendário do ano todo. O Sr. Altemir disse que vai conversar com a Secretaria da Fazenda para fazer um trabalho direto com ela, porque todo processo fiscal passa pela Secretaria da Fazenda. O Sr. Newton comentou que na semana passada teve um evento da Embrapa e não tinha nada no site; disse que falta a cidade saber o que está acontecendo; e questionou, se a empresa quiser cadastrar seu evento, como ela deverá proceder? O Sr. Altemir disse que no site da Codel tem o programa, que criamos um material dentro do site da Codel, é questão de divulgação. Alguns dos presentes comentaram que a Secretaria de Cultura tem um calendário de eventos. O Sr. Newton sugeriu pegar o calendário da Secretaria de Cultura, ver o ela tem. O Sr. Altemir disse que o problema é que o Convention tem um calendário, a Secretaria de Cultura outro, o Londrinatur outro, onde todos alimentam o site individualmente. O Sr. Newton falou que temos que centrar isso, porque quando mandarmos para o Governo Federal ou Estadual, vai mandar informação da cultura? É preciso informação da cidade, pois se não tiver a parte religiosa, a parte do meio ambiente, da Unopar, vai estar totalmente furado. O Sr. Aníbal comentou que o material da Codel tem que melhorar, fazer a integração é preciso mandar o calendário de eventos para a Secretaria do Estado, para ela montar este calendário; disse que a Sra. Daise é quem faz esse trabalho em Curitiba, pois existe o calendário oficial. Foram feitos vários outros questionamentos sobre o calendário de eventos. Para encerrar a reunião o Sr. Altemir disse que iremos enviar toda a programação da 3ª Conferência do CONTUR para quem faz parte do Conselho. Questionaram se seria enviado a ficha de inscrição também. O Sr. Altemir disse que a ficha será preenchida no dia da Conferência, pois terão que apresentar cópia dos documentos já informados. Assim, sem mais nada a tratar

a reunião foi encerrada às 17h32min. A presente Ata foi lavrada por mim, Gilceia C. Cabral, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
ADETUNORP	Aníbal Vieira da Cruz	
AGRICULTURA	Maria Regina Dias	
CASA DA MEMÓRIA	Aparecida Arado	
CODEL	Altemir Lopes	
	Gilceia C. Cabral	
IPPUL	Rosaly Tikako	
LCVB	Miryan Siqueira R. Alves	
ONDA	João Augusto Barbosa	
SINDEGTUR – PR	Newton Felício	
UNIMOL	Neide Aparecida G. Ferreira	
UNOPAR	Alini Nunes	



Londrina, 27 de março de 2015.